



**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE FORMAÇÃO PARA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR**

**Acessibilidade Pedagógica:
inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior**

Contexto e Justificativa

As dificuldades de inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior tem sido alvo de debates do ponto de vista da democratização do acesso e permanência destes, suscitando ações coerentes com os princípios e as políticas inclusivas que se inserem nesta perspectiva no contexto brasileiro.

Na medida em que a inclusão implica em ensino adaptado às diferenças e as necessidades individuais, a proposta de “democratizar as oportunidades” de acesso presente nas atuais políticas públicas de acesso a educação superior, devem pautar-se também por este princípio inclusivo. Diante disso, destacamos que:

Na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. (BRASIL, 2008, p.17)

Dessa forma, as instituições de ensino superior precisam promover ações de acessibilidade e permanência para todos que nela ingressam. A universidade precisa se preparar para garantir o direito de todos ao acesso à educação, sendo necessário o desenvolvimento de políticas institucionais e ações que favoreçam o processo de aprendizagem das pessoas com deficiência, para que a inclusão não se detenha apenas ao discurso, mas que se possa visualizar práticas efetivas de inclusão, pois

a consecução do processo de inclusão de todos os alunos na escola básica ou na universidade não se efetua apenas por decretos ou mesmo leis, pois requer uma mudança profunda na forma de encarar a questão e de propor intervenções e medidas práticas com a finalidade de transpor as barreiras que impedem ou restringem o acesso e permanência de pessoas com deficiência. (ROCHA E MIRANDA, 2009, p.198)

Ressaltamos ainda que nas universidades, as ações inclusivas são utilizadas como critério de avaliação para o processo de autorização e reconhecimento dos seus cursos, devido a Portaria 3.284/2003 MEC/GM, a qual “Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas

portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições”.

Além da exigência legal, destacamos a reivindicação da associação de docentes da UFRB, ao incluir como ponto de pauta durante a greve ocorrida em 2012, a oferta de cursos de Acessibilidade Pedagógica, visando garantir a formação dos docentes em relação à Educação Inclusiva.

Diante disso, este curso de formação é proposto, visando possibilitar a construção de conhecimentos que favoreça o desenvolvimento de ações inclusivas aos docentes da UFRB.

Objetivos

- **Geral**

Compreender os pressupostos teóricos da Educação Inclusiva, problematizando questões sobre acesso e permanência das pessoas com deficiência no Ensino Superior de forma a favorecer o desenvolvimento de ações inclusivas na UFRB.

- **Específicos:**

- Refletir criticamente sobre a educação das pessoas com deficiência no contexto sócio-cultural brasileiro visando sua plena cidadania.
- Conhecer os marcos legais referentes à educação de pessoas com deficiência.
- Discutir o conceito de acessibilidade pedagógica no Ensino Superior.
- Construir conhecimentos que favoreçam e ressignifiquem a atuação docente junto aos estudantes com deficiência.
- Refletir sobre a Tecnologia Assistiva, enquanto área de conhecimento interdisciplinar favorecedora da autonomia da pessoa com deficiência.

Eixos formativos do curso

Eixos	Conteúdos temáticos	Carga horária	Mediadores
Educação e inclusão da pessoa com deficiência no Ensino Superior: Concepções e Marcos legais	<ul style="list-style-type: none">• Concepções e tipos de Deficiência• Marcos legais da Educação Inclusiva• Indicadores do SINAES	12 h	Profa. Dra. Josineide Vieira Alves – UFRB http://lattes.cnpq.br/5816517747223398

Acessibilidade física: Inclusão de pessoas com deficiência no ambiente universitário	<ul style="list-style-type: none"> • Decreto Lei nº 5296/2004 • Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (NBR 9050/2004) 	12 h	Profa. Dra. Angelina Dias Leão Costa – UFPB http://lattes.cnpq.br/0858389049571757
Tecnologia Assistiva e Inclusão	<ul style="list-style-type: none"> • A Tecnologia Assistiva em processos inclusivos • Acessibilidade e Tecnologia Assistiva • Produtos e serviços de Tecnologia Assistiva 	12 h	Prof. Dr. Daniel Marinho Cezar da Cruz – UFSCAR http://lattes.cnpq.br/7350460642976728
Processo ensino aprendizagem dos estudantes com deficiência visual, deficiência auditiva, deficiência física e deficiência intelectual	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • Adaptação curricular - Alternativas metodológicas e recursos diferenciados para o ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência. • Mediação pedagógica. 	14 h	Profa. Dra. Susana Couto Pimentel – UFRB http://lattes.cnpq.br/6636602535604435

Público-alvo

Docentes e técnicos administrativos da UFRB.

Carga-horária

50 horas.

Número de vagas

50 vagas

Processos de mediação e recursos de ensino

As estratégias didáticas (métodos e recursos) adotadas neste curso valorizam a dinâmica relacional, o debate e a troca de experiência entre os participantes, visando a construção dos conhecimentos fins a esta proposta de formação. Admite-se ainda a simulação e exemplos práticos para aplicação dos conceitos aprendidos na teoria. Os recursos instrucionais utilizados para a abordagem dos temas são: projetor de slides (data show), televisão/DVD, som, quadro branco, *pilot*, mídias digitais entre outros.

Prática avaliativa

A prática avaliativa adotada neste curso de formação é procedida através da assiduidade dos participantes, leituras, debates e atividades que propiciarão a assimilação de conceitos e o desenvolvimento das competências em foco.

Certificação

Serão certificados os participantes que tiverem participação mínima de 75% da carga horária total do curso e desempenho satisfatório nas atividades avaliativas.

Organização

NUFORDES / PROGRAD - Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior

NUPI / PROGRAD – Núcleo de Políticas de Inclusão

NUGCAP / PROGEP- Núcleo de Gestão de Capacitação

Informações sobre o curso

NUFORDES / PROGRAD

Responsável: Safira Guimarães Nogueira

E-mail: prograd.ceiac.nufordes@ufrb.edu.br

Telefone: (75) 3621-9109

NUGCAP / PROGEP

Responsável: Paulo José Conceição Santana

E-mail: capitacao@progep.ufrb.edu.br

Telefone: 75 3621-9815